Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Comportamento Numérico Das Internações Relacionadas À Gravidez, Parto E Puerpério Na Faixa De 10 A 14 Anos Na Paraíba Nos Últimos 5 Anos

Autores: GABRIEL SOARES MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), THALMOM MATHEUS SILVA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUANA OLIVEIRA GALDINO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), JOSÉ ÍTALO BARBOSA DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), SOFIA FERNANDES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: A gravidez em idade precoce é de alto risco, com probabilidades aumentadas para complicações como eclâmpsia e hemorragias severas. Logo, o presente estudo visa analisar a epidemiologia da gestação em crianças de 10-14 anos, fomentando medidas de prevenção."Analisar as internações anuais relacionadas à gravidez, parto e puerpério nas cidades paraibanas, durante o período de Janeiro de 2019 a Novembro de 2023, com o propósito de evidenciar tendências epidemiológicas."Realizou-se estudo observacional retrospectivo e descritivo, baseado nos dados disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), os quais foram adquiridos por meio do DATASUS. Utilizando-se dessa ferramenta informacional, foi selecionado o Estado da Paraíba e indicado o período almejado (Jan/2019-Nov/2023). A fim de filtrar as internações desejadas para o estudo proposto, adotou-se como critério de inclusão ‘Gravidez, parto e puerpério´ e ‘10 a 14 anos´. Posteriormente, procedeu-se a uma análise numérica das hospitalizações nesse período, mediante cálculo das taxas médias de crescimento."A partir da aplicação dos filtros, permitiu-se a análise das taxas de crescimento por gravidez, parto ou puerpério em 34 cidades paraibanas. Este exame matemático evidencia uma diminuição das internações ao longo do período de Janeiro de 2019 a Novembro de 2023, quando considerado o total global de todas as cidades. Entretanto, este decréscimo não mostrou-se expressivo (-5,92%), em especial dada a severidade da natureza do dado avaliado. Ademais, é importante a observação das taxas individuais, em prol de maior verossimilhança da análise epidemiológica. Prova dessa relevância é que, a partir deste olhar minucioso, destacam-se 22 cidades que apresentaram crescimento positivo no registro de internações do gênero filtrado, ou seja, praticamente 64,71% dos municípios analisados. No período analisado, sobressaem-se em aumento das admissões hospitalares as cidades de Queimadas (151,49%), Serra Branca (77,83%), Solânea (77,83%), Alagoa Grande (77,83%) e Monteiro (56,51%). Portanto, as estatísticas apresentadas destacam a persistência da gravidez entre crianças e pré-adolescentes, situação que revela um problema de saúde pública, haja vista que estão sob escrutínio o bem-estar físico e mental de menores, as quais foram expostas à atividade sexual e às suas consequências de modo severamente precoce."Diante deste estudo, é evidente a indispensabilidade de ações efetivas na Paraíba em educação sexual e em prevenção. Em consonância com essa urgência, é notório os riscos que uma gestação em idade tão jovem oferece ao corpo ainda em maturação. Todavia, devem ser enfatizados, ainda, os estigmas sociais e efeitos psicológicos que a gravidez em idade precoce trazem à paciente, com agravo de violência sexual. Desse modo, para além de medidas preventivas, cabe a capacitação dos corpos clínicos quanto ao acolhimento do grupo vulnerável, a fim de buscar a máxima manutenção do bem-estar.